

-----ATA N.º 4/2023-----

SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FERREIRA DO ZÊZERE AOS DIAS
VINTE E SETE DE JUNHO DE DOIS MIL
E VINTE E TRÊS. -----

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, na Associação Igrejanovense de Melhoramentos, sito em Igreja Nova do Sobral, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de José Manuel Pinto da Silva Casanova, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respetivamente, Carlos Ferreira Salgado e Maria Fernanda Gaspar de Moura, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
2. Reapreciação e votação da ata da 1ª Sessão Ordinária realizada em 24 de fevereiro de 2023. -----
3. Apreciação e votação da ata da 2ª Sessão Ordinária realizada em 28 de abril de 2023. -----
4. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é

conferida pela alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

2. Apreciação e votação do Protocolo de Apoio do Município de Ferreira do Zêzere à Freguesia de Águas Belas no âmbito da obra de construção "Espaço Museológico da Cerâmica e da Serração de Madeiras de Águas Belas" da Junta de Freguesia de Águas Belas. -----

3. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para comparticipação de despesas atinentes ao seguro e ao subsídio de refeição do trabalhador, (Victor Ramalho), integrado na candidatura ao programa CEI (Aditamento) do IEFP, apresentado pela Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

a) Colocação de sinal de trânsito, na Rua Rodrigo Álvares Pereira n.º 497, sito na Freguesia de Águas Belas; -----

b) Colocação de sinal de trânsito, no Cruzamento da Estrada da Tojeira, com a Estrada Principal, na localidade de Cumes, sito na Freguesia de Chãos; -----

c) Colocação de sinal de trânsito, na Rua Casal de Além, sito na freguesia de Ferreira do Zêzere; -----

d) Colocação de sinal de trânsito, na Rua do Brasão n.º 980, no lugar de Paio Mendes, sito na Freguesia de Nossa Senhora do Pranto. -----



5. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal de apoio/auxílios às freguesias do Concelho, nas condições estipuladas na respetiva Certidão, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Isenção do pagamento de taxas referentes à ocupação de espaço no mercado para os meses de abril e maio de 2023, a pedido de um comerciante. -----
7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Isenção do pagamento do mês de maio (ficando o valor pago referente a esse mês para pagamento de junho), referente à Renda do Bar da Central de Camionagem de Ferreira do Zêzere, ao abrigo do artigo 30.º da RLCTM - Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais n.º 249/2013. -----
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para ratificação das despesas de representação dos Chefes de Divisão e Chefe de Equipa Multidisciplinar. -----
9. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas Consolidadas do Exercício de 2022, ao abrigo da competência que lhe é conferida pelo art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
10. Para conhecimento da Prestação de Contas de 2022 da RSTJ-Gestão e Tratamento de Resíduos E.I.M., S.A (retificação da deliberação de reunião extraordinária do executivo, realizada no dia 19 de abril de 2023). -----
11. Para conhecimento da Prestação de Contas de 2022 da Associação de Municípios para a Gestão do Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes - CIRAE. -----



12. Para conhecimento da Prestação de Contas de 2022 da Tejo Ambiente, EIM, S.A.. -----

13. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, das transferências de recursos para as Freguesias nos anos de 2024 (até termo do mandato dos atuais órgãos), nos termos do acordo de Execução celebrado com as Freguesias, bem como recursos financeiros a transferir para as freguesias anualmente, conforme ata de negociação, nos termos do Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril. -----

14. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, para definição do número máximo de equipas de projeto, com vista à criação de equipas de projeto, no âmbito do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, para nos termos e para os efeitos do disposto do nº 6 do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de outubro. ---

15. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para a minuta do Contrato de Cedência de Infraestruturas (ETA Rio Fundeiro), nos termos da alínea p) do artigo 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

16. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para a minuta de Contrato Plurianual - Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Ferreira do Zêzere e o Sport Club de Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea m) do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

17. Compromissos Plurianuais: -----

17a) Para conhecimento dos compromissos plurianuais (quadro 1) efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme nº 1 do artº 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

17b) Apreciação e votação do pedido de autorização para o Fornecimento de Refeições Escolares - Ano Letivo 2023/2024 (quadro 2), efetuados ao abrigo da

autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme nº 1 do artº 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Presenças: distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e dois dos seus membros, tendo-se registado a ausência dos Deputados Municipais Mónica Patrícia Alves Antunes, Tiago Miguel Godinho Ferreira e Márcio Rafael Gomes Cabral, que foram substituídos pelos cidadãos, Pedro Manuel dos Santos Vitorino, Sandra Cristina Correia de Jesus e Anabela Duarte da Silva, respetivamente. -----

A **Câmara Municipal** fez-se representar pelo Presidente Bruno José da Graça Gomes, e pelos Vereadores Orlando da Silva Patrício, Ana Elisabete Farinha Ferreira e Dias Pereira, Hugo Miguel de Freitas Azevedo e Pedro Manuel dos Santos Alberto. -----

Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e dez minutos quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral, e também cumprimentou todos os igrejanovenses, uma vez que se está na sua localidade, sendo para os membros da Assembleia, uma honra e um prazer estar ali, como se tem feito de acordo com a descentralização das Assembleias. -----

Em relação ao Período de Antes da Ordem do Dia, referiu que o ponto dois, é para retirar, tendo em conta que não será necessário voltar a votar, nem a reapreciar a Ata, devido a que a mesma já foi corrigida com as indicações por parte do Senhor

Vítor Mendes, encontrando-se já disponível com essas indicações, não havendo assim necessidade de proceder à votação da ata novamente, passando assim a ter os três pontos habituais do respetivo ponto. -----

Antes de entrar no Período de Antes da Ordem do Dia, quis propor a todos os presentes que guardassem um minuto de silêncio em homenagem a duas figuras ilustres de igrejanovenses, nomeadamente ao Senhor José Martinho da Conceição Alves que foi um autarca e um benemérito, deixando uma obra praticamente insubstituível para todo o povo de Igreja Nova, como por exemplo o local onde estão, o Despertar do Zêzere, o Centro de Bem Estar Social e de Apoio aos Idosos, sendo uma obra ímpar, dentro do Concelho de Ferreira do Zêzere, e também a outro autarca ilustre que faleceu de uma forma abrupta, e que foi membro da Assembleia Municipal, o Senhor Doutor Jorge Godinho, propondo assim um minuto de homenagem a esses dois Igrejanovenses. -----

O Senhor Deputado Municipal José Manuel Gomes Duarte, no uso da palavra, começou por agradecer as palavras do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, referindo a dois grandes ilustres Igrejanovenses que deixaram de facto saudades, daquilo que foram, daquilo que fizeram, pelo que participaram naquela pequena comunidade, querendo também dar as boas vindas a um Igrejanovense, que é o Senhor Presidente da Câmara. Quis também nesse momento oferecer ao Senhor Presidente da Assembleia um livro que tiveram muito gosto de fazer, da vida e obra de José Martinho, ao que o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu o gesto. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----



O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, fez uma abordagem breve de alguns pontos mais importantes da correspondência recebida, querendo abordar que tinha na sua posse todo o processo que foi enviado para a Assembleia da República para o caso de alguém querer consultar, relativo ao processo de Pias, e que foi enviado dentro das datas e que tinham prazos para se cumprir, e com a respetiva acusação de receção da documentação por parte da Assembleia da República. -----

Não houve intervenções. -----

2. Reapreciação e votação da ata da 1ª Sessão Ordinária realizada em 24 de fevereiro de 2023. -----

Por indicação do Senhor Presidente da Assembleia inicialmente, este ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos, ficando assim o mesmo sem efeito. -----

3. Apreciação e votação da ata da 2ª Sessão Ordinária realizada em 28 de abril de 2023. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou os Senhores Deputados Municipais se pretendiam fazer alguma alteração à ata recebida que foi enviada oportunamente, pelo que não houve nenhuma intervenção. -----

Colocada à votação a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com dezanove votos a favor, sendo treze do Partido Socialista, seis do partido do PPD/PSD-CDS.PP, com zero votos contra, e duas abstenções, dos eleitos Sandra Cristina Correia de Jesus e Anabela Duarte da Silva, devido a não terem estado presentes na última Assembleia. -----

4. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, convidou o Senhor José António Pereira, Arqueólogo, da empresa Nova Arqueologia, Lda., a fazer a apresentação dos trabalhos que estão a ser realizados na Torre Pentagonal de Dornes. -----

O Senhor José António Pereira, Arqueólogo, no uso da palavra, começou por agradecer o convite efetuado pelo Senhor Presidente da Câmara e pela oportunidade de efetuar a divulgação, referindo que todos os trabalhos arqueológicos são objeto de licenciamento e que têm apenso um plano de divulgação e que muitas vezes fica na “gaveta”, dizendo que existe um sentido de oportunidade que é de louvar, agradecendo ao Senhor Presidente da Câmara pela sua postura que tem tido ao longo do processo, com muita proximidade e de sensibilidade para as questões do património, bem como de muita preocupação e de decisão rápida o que é de louvar. Disse que foi solicitado à empresa que representa para fazer uma breve explicação do que está a ser feito em Dornes no âmbito da valorização da Torre Pentagonal e é nesse objetivo que está ali presente. Disse que os trabalhos iniciaram relativamente há pouco tempo, havendo um caminho longo a percorrer, apesar de já terem alguns resultados, passando assim a explicar o processo, apresentando em PowerPoint, vários slides dos trabalhos já efetuados, demonstrando aos presentes o caminho já percorrido. Terminou a sua apresentação dizendo que há outro projeto a correr em paralelo que vai ser necessário fazer outras intervenções, onde irão ter com certeza mais informação e que será muito relevante para o Concelho. -----

A meio da apresentação do Senhor José António Pereira, Arqueólogo a Deputada Municipal Joana Patrícia Mendes de Sousa completou o quórum da Assembleia Municipal. -----



O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, e antes de avançar, quis pedir ao Senhor Presidente da Junta de Igreja Nova do Sobral que junto das famílias dos homenageados, em que guardaram um minuto de silêncio fizesse saber que a Assembleia Municipal fez essa homenagem, querendo também informar que por imposição legal, que estão a recolher imagens da sessão, tendo já os Senhores Deputados Municipais tomado conhecimento, mas que tem de avisar sempre antes de qualquer sessão, cumprimentando também os membros da imprensa presentes e os que seguem por via online, agradecendo assim a sua presença. -----

O Senhor Deputado Municipal João Miguel Sá da Silva, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, relativo à construção da Escola Pedro Ferreiro, pediu para se fazer um ponto de situação relativo ao processo de financiamento da obra, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal Jorge Ponce de Leão de Castro, no uso da palavra, e falando no novo Posto de Turismo colocado na Praça Dias Ferreira, deixando a questão se não teria sido muito mais barato, dar maior visibilidade ao posto já existente, com placas com sinais, pois tinha uma certa dignidade em vez de se gastar e segundo ouviu dizer quarenta mil euros, mais IVA, na colocação do novo, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal António Manuel Henriques de Jesus, no uso da palavra, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, quis colocar algumas questões. Começou por dar os parabéns pela implementação da terceira equipa de intervenção no Corpo de Bombeiros que é sempre uma mais-valia em termos de investimento na segurança do Concelho. Continuou, dizendo que no seguimento e de acordo com o programa eleitoral, gostaria de saber o ponto de situação referente à

criação do cartão de bombeiro. Solicitou também alguma explicação acerca da implementação do dispositivo Municipal de Combate a Incêndios Rurais, querendo saber quais as entidades envolvidas e o dispositivo que têm à disposição, e como estão planeadas, as equipas, o trabalho, e o que terá de ser feito no Verão. Relativo ao Centro de Coordenação Operacional Municipal fazendo referência que fazia parte do Programa Eleitoral, questionando se está previsto e para quando, visto o investimento financeiro não ser muito. Destacou a aquisição de carros principalmente para os Presidente de Junta para apoio ao combate a incêndios. Falando nas equipas de intervenção que os bombeiros já possuem, e que são três, quis saber se o Senhor Presidente da Câmara tem conhecimento dos horários praticados e que vão praticar, as atividades envolvidas, se tem recebido relatórios dos mesmos por parte do Comando dos Bombeiros e estando numa fase crítica, questionou se as escalas que vão efetuar, se estão de acordo com as necessidades do Concelho, atendendo que o ataque inicial tem de ser musculado e agressivo, dizendo que se a distribuição das equipas por 24 horas, terá a capacidade de ataque quando houver incêndios florestais com maior intensidade em que noventa e nove por cento dos incêndios nascem da parte da tarde. Passou para outro assunto, pedindo esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara se existe alguma data prevista para o término das obras do Médio Tejo que se realizam no Pólo de Saúde de Areias, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Nuno Filipe Antunes Ramalho, no uso da palavra, começou por dar os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara pela iniciativa da apresentação da empresa de Arqueologia relativo às obras da Torre Pentagonal de Dornes, dizendo que parece que Ferreira do Zêzere é um Concelho com muita



história, mas proporcionalmente com pouco património dignificados, estudados e dado a conhecer. Falando do Plano de Urbanização da Vila quis saber o ponto de situação do mesmo. Quis saber também o ponto de situação do investimento que está previsto fazer na habitação social, mais concretamente para os mais jovens, e na mesma área a revisão do PDM, qual o ponto de situação do mesmo, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Sara Maria Cardoso Palhim Diogo Ferreira, no uso da palavra, e pegando um pouco nas palavras do Senhor Deputado Municipal João Silva, achava muito interessante, e sendo um projeto que o executivo tem entre mãos e que vai envolver muito dinheiro e de grande importância para todo o Concelho, referiu que seria importante que se fizesse na Assembleia Municipal, uma apresentação do projeto da Nova Escola Pedro Ferreiro. Disse que têm sido contemplados, com muitas boas apresentações, dando o exemplo da apresentação da arqueologia da Torre Pentagonal em Dornes, feita anteriormente, mencionando também uma apresentação sobre todo o processo da Comave, dando a sugestão, porque não ser preparada uma apresentação que divulgue a todos qual é o projeto da nova Escola para que se perceba o que se vai ganhar e se vão perder alguma coisa, sendo importante que toda a população estivesse informada, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Joana Patrícia Mendes de Sousa, no uso da palavra, e tendo em conta que estão a haver várias obras na Vila, como exemplo o Posto de Turismo na Vila, se está previsto a remoção dos dissuasores (bolas) nos passeios, e que já têm causado imensos problemas, dando a sugestão de remover a totalidade ou



arranjar outra situação e que tenha a mesma função, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Carlos Ferreira Salgado, no uso da palavra, começou por dar os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara, devido a ter tomado conhecimento que foi assinado o protocolo de três ponto sete milhões de euros para a construção de vinte e nove fogos, na zona habitacional de Ferreira do Zêzere, dizendo que todos desejam que daqui três ou quatro meses, apareça o protocolo para assinar para a nova Escola Pedro Ferreiro. Referiu que leu o artigo no jornal em que o Deputado Municipal José Manuel Gomes Duarte, é diretor adjunto, em que fez dois artigos com bom senso, dizendo que a primeira foi sobre a corrida de ciclismo Granfondo Médio Tejo, sendo também apologista desse desporto, referindo que pelo valor em si e porque já existem tantas atividades e que na sua opinião é fazê-la ano a ano, porque são vinte e cinco mil euros em que poderão ser aplicados, dando o exemplo em bolsas de estudo para os estudantes de Ferreira do Zêzere, não sendo já efêmero e que depois poderá ver-se posteriormente o benefício. Disse que concorda plenamente com a crítica dizendo que no último Despertar do Zêzere o Senhor Deputado Municipal José Manuel Gomes Duarte, fez um artigo em que concorda com o Senhor Deputado, dando a explicação de que foi Vereador. Conhece o Senhor Presidente da Câmara há muitos anos, sabe muito do seu caráter, sabe que é trabalhador, pensando que o lapso de não terem sido convidados os Vereadores para o dia dez de junho deve-se possivelmente a um mero esquecimento, e que sendo político na sua opinião, não há maldade nestas situações, concordando com a crítica, dizendo que a crítica faz-se precisamente assim, com bom senso, com inteligência, e não da maneira como se costuma fazer, dando o exemplo das redes sociais, onde a

bronca da fonte, do posto de turismo em que inventaram quarenta mil euros para custos de turismo, sendo que a única situação que põe em causa no posto de turismo é a situação, dizendo que está bem enquadrado, e que todas as Vilas do país e cidades, têm Postos de Turismo nos jardins, uns melhores, outros piores, maiores, mais pequenos, dizendo que Ferreira do Zêzere tem o que tem, achando que é o suficiente e que no fim de semana já apareceram cerca de vinte pessoas e algumas delas estrangeiras, sendo um sinal que o novo Posto de Turismo tem. Não põe em questão que as outras pessoas pensem que o antigo posto de turismo é que devia funcionar, dizendo que não pensa assim, respeitando a opinião dos outros. Em relação à fonte, disse que ainda hoje viu uma fotografia de um amigo que é muito contundente das suas críticas, mas tem de se chegar à conclusão que se está a fazer alguma coisa por Ferreira do Zêzere, dizendo que ele sabe muito de história, achando que não se deve fazer crítica só por fazer crítica. A crítica é bem-vinda, devendo ser construtiva, dizendo para as fazer nas Assembleias Municipais, que as façam dirigidas à Câmara Municipal, e não incendiar as redes sociais, onde as pessoas no meio dizem coisas sem sentido. Quis saber junto do Senhor Presidente da Câmara, o que pensa de uma Loja do Cidadão, dizendo que todos sabem que Ferreira do Zêzere é um Concelho pequeno, os serviços públicos de vez em quando fecham, seja a Segurança Social, as Finanças, não podendo correr o risco de Ferreira do Zêzere poder fechar qualquer coisa, referindo que a Câmara tem de fazer tudo por tudo, nomeadamente arranjar dinheiro para essa situação. Em todos os Concelhos existem há muitos anos o Orçamento Participativo, dizendo que em Ferreira do Zêzere nunca existiu, mas estando num tempo de mudança, com pessoas diferentes, com outras ideias, querendo saber junto do Senhor Presidente da Câmara o que

pensa sobre esse tema. Disse que se fala muito em a Câmara Municipal ter gastado quarenta mil euros no novo Posto de Turismo, mas o porquê de não arranjam o moinho de Avecasta, querendo também saber a opinião do Senhor Presidente sobre o moinho. Disse que o moinho não pertence à Câmara Municipal, pensando que é de uma Associação, ou Junta de Freguesia, pensando que terá de haver uma intercomunhão para solucionar o problema, devido a ser um símbolo icónico daquela zona e do Concelho, bem como também os devidos acessos. Deu a sugestão de a Associação de Avecasta junto com a Junta de Freguesia e com a Câmara Municipal arranjar uma solução para o moinho, para não se perder e ficar esquecido, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Armando Cotrim, no uso da palavra, referiu que registou da última Assembleia Municipal algumas obras, alguns projetos, e algumas situações curiosas e que muitas tardam em Ferreira do Zêzere, dando o exemplo do Parque de Lazer, do Parque Habitacional, do Parque Verde da Vila, de novos funcionários do Município, da Requalificação de Dornes, da Escola com quarenta anos e com um investimento de nove milhões e quinhentos mil euros da escola de prioridade dois, de novos horários dos trabalhadores do Município externos, do Albergue dos Peregrinos, dos projetos com fiscalização externa, da ETAR de Areias, da Delegação de Competências, da Revisão do PDM, dos passeios para os acessos à Vila, do Novo Posto de Turismo, das novas acessibilidades no Lago Azul em Castanheira, no Campeonato Mundial de Wakeboard, de um Multibanco em Dornes, do projeto da Bairrada/Bairradinha, da avaliação dos terrenos para o estacionamento, dos novos saneamentos em Chãos, em Avecasta, Almogadel, Jamprestes e Chão da Serra. Continuou mencionado, um novo autocarro, de novas carrinhas, de venda de



veículos, da oferta de transportes, de obras no Cemitério, de novas luminárias no total de cento e quarenta e seis, das conclusões das obras na Rua Afonso Ferreira, Rua de São Miguel, da eletricidade no subsolo em Dornes, nas obras do Centro de Saúde, na estratégia local de habitação, no Centro Cultural, no Cine-Teatro, no regulamento aos Cais de Dornes e Castanheira, no regulamento ao Conselho Municipal de Segurança, no regulamento ao Conselho Municipal das Condecorações, no regulamento do Provedor do Município, o apoio à atividade editorial na posse e registo de edifícios municipais em que haviam muitos que não estavam registados em nome do Município, no novo arquivista Municipal, nas comemorações do 25 de abril, nas Comemorações do dia do Concelho, na atribuição de medalhas de reconhecimento dos Ferreirenses. Disse que já existe muito trabalho feito, e que de um simples Multibanco, de um simples passeio que tanto carece na Vila, havendo muitas obras que já poderiam estar feitas, mas que não estão questionando o Senhor Presidente da Câmara de um alcatroamento pensado para todas as freguesias, querendo saber qual o plano que está definido para se ter finalmente um novo plano de alcatrão nas respetivas freguesias e que tanto necessitam, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Filipe Dinis Mendes de Figueiredo, no uso da palavra, quis questionar o Senhor Presidente da Câmara, uma vez que é ciclista, se a volta a Portugal, de Ferreira do Zêzere até ao novo aeroporto se são menos de oitenta quilómetros, querendo saber o que acha dessa distância de bicicleta, na volta à Portugal essencialmente, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, começou por cumprimentar os presentes e dizer que é sempre um gosto estar na Igreja Nova do

Sobral, dizendo que viveu naquela terra os seus primeiros dois anos e que por força da vida teve de sair, dizendo que é Igrejanovense com muito orgulho, e que nestes últimos tempos tem partilhado essa amizade, o bairrismo, com um conjunto de atividades, de que a Associação Igrejanovense de Melhoramentos tem feito, agradecendo a todos os Igrejanovenses a maneira como o têm recebido e tudo aquilo que têm feito pela Igreja Nova do Sobral. Deu ainda conta de que no anterior sábado receberam uma tertúlia, em que todas as quartas-feiras promovem um almoço onde estão um conjunto de individualidades conhecidas, e também um conjunto de Igrejanovenses que têm tido muito sucesso, onde têm conseguido através da tertúlia trazer para a Igreja Nova algum apoio financeiro para que possam ter as festividades que costumam ter, bem como apoio financeiro por parte da Câmara Municipal. Continuou dizendo que já se falou em dois grandes senhores, o Senhor José Martinho da Conceição Alves que foi um autarca e um benemérito, bem como no membro da Assembleia Municipal, falecido, o Senhor Doutor Jorge Godinho, querendo também, deixar presente a maior das forças para a família do Senhor José Manuel Feliz, sobretudo para ele, pois atravessa nesta altura uma luta grande, e que foi uma pessoa que já deu muito à freguesia de Igreja Nova do Sobral, sendo muito respeitada, e que crê que vencerá o desafio que atravessa e que possam conviver um futuro próximo. Não quis também deixar de desejar as rápidas melhoras ao Presidente da União das Freguesias de Areias e Pias, o Senhor Márcio Cabral, da sua doença, que afetando-o em todos os níveis, mas essencialmente a nível profissional, deixando assim uma palavra de apreço. Deu conta que irá propor uma Medalha de Mérito como condecoração ao grande Senhor José Martinho, sendo evidente que será objeto de avaliação, estando certo de que será positiva por força do

Regulamento, e que será entregue no próximo Dia do Concelho em dois mil e vinte quatro, deixando desde já este assunto em cima da mesa pois é a sua vontade e também do executivo, propondo assim a atribuição da medalha completamente merecida. Agradeceu à equipa de arqueólogos a apresentação que foi feita dizendo que tanto o Senhor Presidente da Câmara, tanto o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pretendem, é aproximar aquilo que é o trabalho de ambos os órgãos para a população, dando a conhecer os projetos, nomeadamente o que foi apresentado pois é muito curioso, muito valoroso, sendo a concretização de um projeto que na sua ótica vai alavancar muito a localidade de Dornes, dando-lhe valor. Referiu que na próxima Assembleia Municipal será efetuada uma apresentação de todo o trabalho que está a ser feito na Gruta de Avecasta, dando conta que é vontade do executivo tornar esse trabalho mais visível para toda a comunidade. Agradeceu a receção da Associação na pessoa do Senhor Presidente. Passou então aos devidos esclarecimentos para os Senhores Deputados Municipais. Começou por esclarecer o Senhor Deputado Municipal João Silva e a Senhora Deputada Municipal Sara Diogo, dizendo que têm trabalhado muito para conseguir ser dos primeiros a responder aos avisos de financiamento, o que neste caso, e se nada correr mal, e o facto de se conseguir acelerar o procedimento, vai levar a que a Câmara Municipal poupe quatrocentos a quinhentos mil euros, dizendo que já tinha informado esta situação em Assembleia Municipal, por força de se ir ao “bolo” do PRR, onde foram alocados mais quatrocentos e cinquenta milhões de euros, dizendo que têm já na plataforma tudo colocado inclusive o último parecer que faltava que era da ANPC e que é positivo, estando assim à espera que se inicie a avaliação do projeto. Informou que souberam há pouco tempo que o aviso foi alargado e que têm como término o




final de agosto, dizendo que e com muita pena no sentido em que tiveram a força para apresentar a totalidade do projeto no presente mês e que seria ótimo que o processo fechasse no final do mês, devido a que saberiam que esse dinheiro iria ser analisado rapidamente. Terá todo o gosto em apresentar o projeto da Escola Pedro Ferreira em Assembleia Municipal, mas só fará sentido apresentá-lo quando o financiamento estiver aprovado, dando conta que a Câmara Municipal nunca terá capacidade de fazer um investimento de dez milhões de euros na sua totalidade, não querendo criar falsas expectativas, naquilo que é o projeto no seu todo, e também não querendo que essa discussão possa ter feedback e que esse feedback de alguma maneira condicione a sua avaliação e a sua eventual aprovação. Disse que quando olha para o paradigma político nacional ao longo dos últimos anos, lembra-se sempre de um conjunto e vontades de autarcas da lezíria, falando de outra ponte sobre o Rio Tejo, entendendo que por não haver com conciliação em torno daquele projeto por força de um conjunto quererem a ponte mais próxima do seu Município, não vê e com muita pena que um Primeiro Ministro se queira adiantar aquilo que será uma discussão, podendo ser até entrepares. Deu conta que assim que estiver o financiamento aprovado haverá essa discussão e que o que está em cima da mesa é manter parte daquela infraestrutura e que tudo farão para que essa situação seja feita com equilíbrio, não querendo nesta altura entrar nessa discussão, para não condicionar alguma situação com essa decisão. Disse que quer muito em dois mil e vinte e quatro iniciar aquela obra, estando a fazer tudo, incluindo pressão, para que o projeto seja objeto de análise rapidamente. Já teve oportunidade de falar com o Secretário-Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, no sentido de

falar também com a CCDR, para que independentemente de o aviso ter sido prolongado se poder ter uma análise prévia aos projetos que já deram entrada. -----

Esclarecendo o Senhor Deputado Municipal Jorge de Castro, começou por dizer que está na Câmara para tomar decisões, e que as pessoas vão votar daqui a dois anos e meio e se for candidato, dizendo que nesta altura tem vontade de o ser, tendo dois resultados possíveis, ou ganha ou perde. Tem a consciência absolutamente tranquila, fazendo o seu melhor, com dedicação total. Referiu que o antigo posto de turismo eram três postos de trabalho, três vitrines e quando iniciou o mandato a maioria das capas dos livros estava comida pelo sol. Não considerando o antigo edifício um posto de turismo, entendendo sim um posto de turismo mais visível, num sítio mais central. A questão do estacionamento é o que é, dizendo que há Municípios que colocam Posto de Turismo em centros históricos onde não têm acesso a automóveis, fazendo-o propositadamente, informando que o mesmo foi obtido com financiamento e a custo zero ao Município. É um contentor, na sua opinião bonito, feito propositadamente para aquele fim, e se por força de alguma intervenção maior é pegá-lo numa grua ou colocá-lo em outro sítio. Considera que o antigo Posto de Turismo não tinha dignidade, pelo que se quisessem requalificar gastariam algum dinheiro, não sendo certo que seria aprovada a candidatura, mas foi uma decisão que o executivo tomou. Apresentou de seguida a estatística do novo Posto de Turismo nos últimos dias desde a sua inauguração no dia treze de junho. Deu conta assim que naqueles dias o Posto de Turismo foi visitado por quarenta e quatro pessoas, trinta e seis de nacionalidade portuguesa e restantes de nacionalidade estrangeira, bem como se vendeu vinte seis euros de objetos no Posto de Turismo. Vão voltar a fazer a

estatística futuramente. Disse que têm corrido bem e que com certeza vai correr melhor. -----

Esclarecendo o Senhor Deputado Municipal, António de Jesus, deu conta que têm o Coordenador Municipal da Proteção Civil de Férias, pelo que não lhe permitiu trazer um conjunto de dados relativo à Proteção Civil, a não ser aqueles que estão no Relatório. Referiu que os Presidentes de Junta têm uma noção maior porque a Comissão de Comunicação Operacional Municipal tem a presença deles, não sendo o Senhor Presidente da Câmara que preside a Comissão, fazendo questão para a semana seguinte poder trazer esses dados com maior objetividade. Daquilo que sabe e que foi acompanhando, por parte da Proteção Civil as coisas estão devidamente acauteladas, da parte do Bombeiros arrancou recentemente a terceira equipa, dizendo que ainda não tem os relatórios, nem os horários propostos, e que se iniciou a dia quinze de junho, sendo um trabalho que tem de ser enviado ao Município, mas que vão pedi-lo até para se ter uma noção maior daquilo que é a força de trabalho das três EIP's (Equipas de Intervenção Permanentes). Em relação ao Pólo de Saúde em Areias, referiu que o médico virá para Ferreira do Zêzere, e que irão dotar aquela extensão de transporte para os utentes poderem vir a Ferreira do Zêzere. A situação foi articulada com a Junta de Freguesia, com o ACES Médio Tejo e Câmara Municipal, e também com a Associação. Disse que em setembro irão fazer um ponto de situação para se perceber se o barulho das obras é o suficiente para manter o médico em Ferreira do Zêzere ou se eventualmente regressará, sendo toda a situação salvaguardada. Em relação ao cartão de bombeiro, referiu que teve uma reunião com os bombeiros, dizendo que havendo promessas, gosta de as cumprir, sendo uma delas com o Cartão do Bombeiro, ou mesmo com o Regulamento de Apoio ao

Voluntariado. Referiu que estão a trabalhar nessa situação, dizendo que ouviu os bombeiros para saber quais os apoios que entendem fazer sentido, querendo saber se todos eles terão enquadramento ou não, informando que se possa também concretizar um regulamento e que se possa avançar em dois mil e vinte e quatro. Esclarecendo ao Senhor Deputado Municipal, Nuno Ramalho, em relação ao Plano de Urbanização informou ter tido uma reunião com várias entidades, entre elas a CCDR, que originou uma ata que irá ser assinada pelas entidades para depois trazer o documento para Gestão Pública numa próxima Reunião de Câmara Pública. Referiu ainda que o Plano de Urbanização está dependente da escola, da habitação social, de um conjunto de projetos que são importantíssimos pelo que se tem de acelerar o mesmo. Deu conta que na Habitação Social aprovaram três milhões e meio de euros, pelo que vão poder arrancar mais rapidamente com a habitação a custos controlados, dizendo que vão conseguir reabilitar mais três escolas, que vão ter essa função também. Foram cento e quarenta e cinco milhões que a Comunidade Intermunicipal conseguiu aprovar conjuntamente com o IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana. Deu conta que estava a falar de mil cento e trinta e duas habitações que pretendem muito requalificar, para que as pessoas do território de Ferreira do Zêzere possam ter mais valias. Em relação ao PDM continuam a fazer a junção de várias tipologias seja de sugestões e/ou reclamações conjuntamente com a empresa, pelo que pretendem reunir rapidamente com a CCDR para se tentar perceber se conseguem efetuar as mudanças que já foram sugeridas nas diversas reuniões, e que já foram faladas com as Juntas de Freguesia com os respetivos técnicos, pelo que necessitam de um pouco mais de tempo, devido a ser um trabalho duro, pelo que estão a acelerar o mesmo, para que no final do Verão tenham



notícias, pelo que vão aguardar. Esclarecendo a Senhora Deputada Municipal, Joana de Sousa, em relação aos dissuasores “bolas” nos passeios, disse ser um assunto difícil, dizendo que é rara a semana que não haja um problema, seja com carros, com pessoas, com pedidos de indemnização, dizendo que têm que se trocar os dissuasores por uns pilaretes, algo que seja mais visível, referindo que ainda não têm nenhum plano, pelo que gostariam de ter algum financiamento para essas obras e outras, não lhe parecendo que seja possível, pelo que terão de fazer essa avaliação, devido a estar em causa alguns milhares de euros, dizendo que se não o fizerem, correm o risco de ter que gastar milhares de euros na reposição, ou em outras situações, estando o assunto em cima da mesa, para que a situação se resolva. Esclarecendo o Senhor Deputado Municipal, Carlos Salgado, em relação ao GranFondo, disse ter um custo de dezanove mil novecentos e noventa euros, mais IVA, dizendo que a maior parte dos Municípios que fazem GranFondo sozinhos, referindo que a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere do Zêzere fá-lo com a Câmara Municipal de Tomar, repartindo os valores, apresentando o devido relatório. Disse que gosta de ciclismo, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo gosta de ciclismo, ao ponto de ter no Médio Tejo, a volta a Portugal em bicicleta e um dos Municípios que paga cinco mil euros, havendo outros que pagam trinta e cinco mil, quarenta e cinco mil, como Ourém, Abrantes e Mação, que vão ter duas saídas e uma chegada, estando todos no mesmo barco. Deu conta que o ciclismo para uns tem importância, para outros não, dizendo que irá passar por Igreja Nova pela primeira vez por força da Tertúlia e cujo diretor Joaquim Gomes que faz parte da mesma e que por amizade irá passar em Ferreira do Zêzere pelo que considera também ficar no registo da história, nos jornais, na freguesia, achando ótimo.

Referiu que há municípios que estão a negociar inclusive a volta à Espanha em dois mil e vinte e quatro, estando a falar de valores de cento e cinquenta mil euros, e Municípios vizinhos, sendo opções diferenciadoras. Informou que o Município de Ferreira do Zêzere, não irá ter muitas atividades, dizendo que não foram obrigados a fazer todas as atividades culturais e desportivas que efetuaram no ano de dois mil e vinte e dois por força do financiamento e que tinham que cumprir, dizendo que até para o Senhor Presidente foi muito desgastante, havendo um conjunto de sítios que fazem onde teve a oportunidade de ir, querendo dar conta que quando olha para o Município de Ferreira do Zêzere sente-se contente, pois tendo a dimensão que têm e poder ombrear com esses Municípios, também o deixa a si contente, dizendo assim o nome dos Municípios, Peso da Régua, Coimbra, Bragança, Montemor-o-Velho, Portimão, Lousã, zona da Serra da Estrela, Viseu, Monção, Estremoz, Miranda do Corvo, Viana do Castelo, Melgaço, Elvas, Tavira, Mondim de Basto, Torres Vedras, Aveiro, etc... Deu assim conta do Relatório da parceria que desta vez foi em Tomar, e que só em número de participantes, teve quase mais um terço, e queria que pudessem perceber que aquilo que está em causa não é só a passagem de mil ciclistas, num dado momento, dizendo que há um conjunto de famílias que no dia antes, que almoçam, que jantam, que ficam inclusive na Igreja Nova no Alojamento Local de uma família brasileira, o que prova também que os eventos feitos no território têm vantagens para todos aqueles que estão à sua volta. Referiu que este evento teve mil e cinquenta participantes, tiveram muitos ferreirenses, inclusive uma ferreirense que ganhou. Deu conta que noventa e cinco por cento eram de nacionalidade portuguesa, cinco por cento de outras nacionalidades, oriundos de quinze nacionalidades diferentes. No relatório demonstra a taxa de resposta de



quarenta e três por cento em termos de quatrocentos e cinquenta respostas em forma de anonimato, mostrando seguidamente e de forma muito clara de onde vêm os participantes, Lisboa, Setúbal, Alentejo, Centro, Norte, Algarve e Estrangeiro. O Relatório quanto às idades, mostra que as pessoas quando vêm já têm alguma estabilidade, referindo a idade dos quarenta aos quarenta e nove anos, que são trinta e cinco por cento. Cinquenta e um por cento refere que quem acompanhou vêm com o grupo, equipa ou amigos, trinta e nove por cento traz a família. Disse já ter estado em eventos desta natureza e que facilmente em dois dias chegam aos valores em família de quatrocentos, quinhentos euros por fim de semana e que na sua ótica, um terço daqueles atletas entre viagens, alojamento, alimentação é muito fácil chegar aqueles valores, estando também no relatório o gasto médio de cada atleta e se se for a multiplicar pelos quatrocentos e vinte cinco que responderam, fora os outros, está ali muito dinheiro. O que está a demonstrar são percentagens e quando se fala de mais de duzentos euros, ou quando se fala de cem a duzentos euros, e quando se faz as contas na sua opinião dão bem conta daquilo que é a importância de um evento como o Granfondo. Falando na Volta a Portugal referiu que quando receberam uma proposta têm uma panóplia daquilo que são estatísticas, em relação à Publicidade, tempo de antena, onde na sua ótica têm dados muito importantes. Uma Volta a Portugal é importante, mas passam cinco ou dez minutos, e não ficam cá, e mesmo com uma chegada ou uma partida eventualmente, ficaria cá uma ou duas equipas em alojamento que exista, dizendo que mesmo que ficassem cá não se tinha capacidade para acolher três ou quatro equipas, devido a não se ter capacidade hoteleira para este tipo de evento. Apresenta também no relatório quantas noites o atleta passou fora de casa que está na casa dos quarenta e um por cento, uma, três por cento duas,

21	141
Livro	Folhas

qual o tipo de alojamento utilizou, como Hotel, Alojamento Local, dados esses muito importantes. O feedback sobre a região, gastronomia, hospitalidade, paisagens, com números muitos importantes, uma grande percentagem que recomendava a região, percentagens de como tomaram conhecimento do evento, bem como percentagens do que motivou o atleta a participar, como as características da corrida, a organização, a proximidade geográfica. O feedback sobre o Médio Tejo, onde menciona particularmente a segurança, menciona também percentagens sobre a classificação do percurso, e a classificação geral do Grandfondo Médio Tejo, e também visibilidade da marca. Deu conta que foi entregue a mil e cinquenta pessoas, referindo que se o fossem comprar sem publicidade, ficaria em quarenta ou cinquenta euros. Mencionou que são mil e cinquenta jersey's que irão andar pelo país inteiro, em outras provas, em treinos, durante vários anos, estando lá Tomar, Ferreira do Zêzere e o fundo do Médio Tejo. Referiu que eventos como este só em termos de Segurança a nível policial gastam cerca de quinze mil euros. Apresentou depois algumas fotos do evento do Granfondo. Referiu que a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere vai continuar a optar por ter eventos diferenciadores, referindo-se também ao Mundial do Wakeboard, onde irão focar-se em quatro ou cinco eventos até agora, sendo esse caminho que pretendem fazer, onde querem crescer, onde querem ter mais de mil e cinquenta atletas no próximo ano, dizendo que ainda não está fechado a colaboração com a Câmara Municipal de Tomar, devido a estar em falta os acordos com a organização do evento. Disse que eventualmente poderiam utilizar aquele valor nas Bolsas de Estudo, como referiu o Senhor Deputado Municipal, referindo que elas têm funcionado bem, e até têm aumentado o número de Bolsas de Estudo, dando conta que já aconteceu não terem conseguido que a



totalidade das Bolsas de Estudo fossem entregues. Em relação à Loja do Cidadão, disse que já fizeram o trabalho que tinham de fazer, dizendo que o mais fácil foi falar com a AMA – Agência da Modernização Administrativa, falar com as entidades, saber da predisposição para se poder avançar com essa parceria e poder-se mudar de local, nomeadamente a Segurança Social que está disponível, faltando o mais importante que será quatrocentos a quinhentos mil euros, referindo que o espaço seria no atual espaço das Finanças e antiga Tesouraria, sendo esse espaço mais que suficiente, mencionando que tem pena que não tenham aproveitado o financiamento que existia em anos anteriores, restando apenas avançar com o projeto de execução, não acreditando que haja financiamento e que seja no próximo ano, pelo que irão ter de tomar uma decisão, dando conta que também não conseguem colocar no âmbito da comunidade intermunicipal. Custa-lhe muito não terem avançado com esta candidatura quando havia financiamento, sendo opções que foram tomadas. Em relação ao Orçamento Participativo que é promessa eleitoral, dizendo que será para avançar, estando em cima da mesa. Falando no Moinho de Avecasta, disse que o Município tudo fará para que o moinho seja novamente tornado realidade, já houve oportunidade de falar com a Junta de Freguesia, com o Deputado Municipal e Presidente da Junta, Márcio Cabral, em que disse inicialmente que pretendia marcar uma reunião com o Presidente da Associação de Avecasta para esquematizar aquilo que será o procedimento de angariação de dinheiro para o Moinho. Deu conta desde o início que pretendia muito que se iniciasse ainda no ano presente a angariação de dinheiro, não querendo de todo que o Município tome posse, ou tome a iniciativa de algo que não lhe pertence. O Moinho é da comunidade, é da Junta de Freguesia, têm um protocolo com a

Associação de Avecasta, sendo das gentes daquela localidade, dos ferreirenses, achando que tem de ser a comunidade por sua livre vontade e a fazer aquilo que entendem que é o mais apropriado. Referiu que o Município estará lá para apoiar logística e financeiramente. Quis ressaltar que ninguém tem o moinho esquecido, e que os autarcas e os dirigentes da Associação estão a fazer o seu melhor e o seu trabalho, para que as coisas no seu tempo possam acontecer. Falando no almoço com as gentes de Ferreira do Alentejo, referiu que foi falha, assumindo a mesma, dizendo que foi esquecimento. Pediu desculpa na reunião seguinte aos Vereadores, esperando que não volte a acontecer, não havendo maldade nenhuma no que aconteceu. Disse que se considera alguém que valoriza muito aquilo que são os direitos e aquilo que é o equilíbrio e o bom senso. Esclarecendo o Senhor Deputado Municipal, Armando Cotrim, começou por dizer que há muito trabalho que não é visível. Sente neste momento alguma pressão daquilo que é a comunidade para se concretizar e avançar com obras. Disse que ainda não fez aquilo que entendeu fazer, mencionando que têm muitas obras em andamento, muitas das quais o Senhor Deputado referiu. Disse que está a capacitar o Município, dizendo que vão acontecer muitas coisas, e que vão acusar o executivo de fazerem obras no final no mandato, mas sendo por força dos constrangimentos de abertura de avisos de realização de projetos, dizendo que estão a trabalhar com muito empenho, deixando-o sereno e que vai aprendendo a ter essa serenidade de que a opinião pública exige. Em relação às estradas referiu que marcou uma reunião com os Senhores Presidentes de Junta para fecharem as competências no corte de ervas, limpeza de valetas essencialmente, investindo cerca de trezentos mil euros em betuminoso, esperando que saiam dessa reunião consensos entre as Juntas de Freguesia. Da parte do Município o valor está



cabimentado, sendo que será as Juntas de Freguesia que irão ter de fazer essa negociação entre elas. Deu conta que irão avançar com a calçada, estando já os locais identificados e avançar com quatrocentos e cinquenta mil euros, em betuminoso e calçada, dando conta que se ouve que o Município não faz nada, mas o Senhor Presidente reforçou que cada vez mais têm, capacitação técnica, pelo que irão continuar a fazer obra, e a colocar betuminoso, e continuar a efetuar pagamentos a zero dias. Referiu que os orçamentos são o que são, bem como a Prestação de Contas que já foi apresentada. Pretende e como disse na última reunião, conseguir executar mais para que a transição de saldo seja menor, sendo sinal que efetivamente conseguiu-se fazer obra, mas que não depende só do Município. Em relação à última sugestão de medir distâncias de bicicleta disse ser ótima também. Disse que discorda em absoluto daquilo que é a noção de distância que o Ministro Galamba deu conta. Disse que já teve a oportunidade de fazer campanha ao lado do Senhor Ministro em que foram na mesma lista de deputados, na altura em que foi eleito Deputado pelo círculo de Santarém, discordando em absoluto que setenta e cinco quilómetros seja muita distância. Referiu que a distância não se mede em quilómetros, mede-se em tempo, sendo um projeto que considera fulcral, é um projeto que não tem investimento público de maior, dizendo que o Senhor Ministro tem efetivamente de deixar para a comissão técnica e para a Comissão de Avaliação das mais valias e as menos valias. O Senhor Ministro indica que essa situação não condiciona, mas que nesta altura têm de deixar para quem de direito fazer essa avaliação. Mais uma vez diz que discorda, e setenta e cinco quilómetros de bicicleta fazem-se em duas horas e meia. Acha que o projeto tem tudo para fazer a diferença e que seria para Ferreira do Zêzere ótimo, mas é deixar o processo correr e as pessoas que têm capacitação



técnica na área possam fazer o respetivo relatório, sendo claro que a decisão depois de técnica é política, parecendo-lhe despropositado fazer aquele tipo de intervenção, e com todo o respeito que tem pelo Senhor Ministro, dizendo que o Município continua com alguns dossiers que dependem dele, nomeadamente a EN238, sendo o que tem a dizer nesta altura, terminando assim os seus esclarecimentos aos Senhores Deputados Municipais. -----

O Senhor Deputado Municipal João Silva, no uso da palavra, quis apenas perguntar se existe alguma novidade relativamente à delegação de competências na área da saúde, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Jorge de Castro, no uso da palavra, e falando sobre o novo Posto de Turismo, dizendo que se na realidade foi oferecido, muda totalmente o que tinha dito inicialmente, mas viu em documento oficial que tinha sido quarenta e cinco mil euros mais IVA, levantando assim a questão, e terminou assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Bruno Gomes, no uso da palavra, e em relação à Delegação de Competências na área da Saúde, informou que assinou naquele dia o Auto de Transferência, e que teve a oportunidade de enviar ao representante na área da Saúde, o Senhor Presidente da Junta, Manuel Nunes, para o poder visualizar e que decorreu de uma negociação de alguns meses, sendo que irão ter um conjunto maior de competências e de responsabilidades, e que com isso irão querer muito, estando certo que irá acontecer, de trazer mais valias para os munícipes, o que financeiramente a requalificação do Centro de Saúde atinge quatrocentos mil euros com a possibilidade de majorar esse valor, ficando também esclarecido que poderão vir a adquirir mais dois veículos que serão financiados e

que podem ter mais dois assistentes operacionais. Informou também que será criada uma comissão de acompanhamento que fará o devido acompanhamento e clarificará, um conjunto de questões que vão surgir, devido a que o Município irá pegar nessas competências a partir de um de setembro de dois mil e vinte e três. Entende que o valor de quatrocentos mil euros irá ser suficiente para as obras que são necessárias. Deu conta que para além das competências na área da saúde, nas competências na área da Educação bem como da Ação Social e também das Juntas de Freguesias são questões que já deveriam ter sido tratadas há alguns anos. Em relação ao novo Posto de Turismo referiu que normalmente têm de efetuar os pagamentos antes, para posteriormente submeter a fatura e serem ressarcidos do financiamento. Deu conta que no Portal Base.Gov, estão alguns contratos que são objeto de financiamento, mas que não estão lá mencionados e que depois são alocados ao Município, terminando assim os seus esclarecimentos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, antes de avançar para o Período da Ordem do Dia, evocou o ponto três do artigo vigésimo quinto que refere que *“As reuniões poderão ser prolongadas, quando haja matéria que o justifique, sob proposta da Mesa, por um período de até sessenta minutos”*, ao que como ninguém se manifestou avançaram para os respetivos trabalhos. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Bruno Gomes, disse que tinha dois documentos que depois pode transmitir aos membros da Assembleia Municipal, nomeadamente dois pedidos que lhe foram feitos, um deles pelo Senhor Deputado Municipal e Presidente de Junta, Márcio Cabral, que era o relatório de investimentos da Tejo Ambiente para dois mil e vinte e três e outra o relatório daquilo que são os veículos e máquinas do Município, solicitado pelo Senhor Deputado Municipal, Filipe Figueiredo. -----

O Senhor Deputado Municipal, João Silva, no uso da palavra, e falando da parte da área administrativa, disse que se continua a verificar que existe conferência entre os setores do património e do notariado. Disse que Biblioteca, a Piscina, o Edifício dos Serviços, e a Pista das Valadas já se encontram resolvidos, percebendo-se que o Pavilhão continua por resolver, havendo uns edificios que existem em Águas Belas que também não estão regularizados, perguntando para quando se perspectiva a regularização dos edificios mencionados e quais são os edificios que o Município tem e que não estão devidamente conferidos, terminando assim a sua intervenção. ---

O Senhor Deputado Municipal, Filipe Figueiredo, no uso da palavra, referiu que no site visitferreiradozezere.pt, na zona do calendário não estão, e dando o exemplo da atividade de quinze de agosto Viver Ferreira do Zêzere, o Campeonato Mundial de Wakeboard, entre outras, dizendo que situações pequenas e com facilidade se consegue lá colocar e para quem vai ver o site, com facilidade percebe quais são as atividades que estão previstas ou programadas, com mais ou menos informação, e que poderá ser adicionada posteriormente, e que seria importante a nível de Turismo. Falou também no Torneio de Futsal "Paulo Cruz", que ficou um pouco confuso se estaria a decorrer ou não. Relativo ao Ferreira Trail, questionou se se

poderia dotar, ou pelo menos ter uma noção de que o Município poderá ajudar como tem feito no Trail do Zêzere, dizendo que face à dimensão que já atingiu, deveria estar em pé de igualdade a nível do tratamento. Falando na Gruta de Avecasta, perguntou quais os dias que estão as sessões abertas, devido a que nesse mesmo site do visitferreiradozezere.pt, apareciam lá uns três ou quatro meses seguidos, ficando sem perceber se estava sempre aberto, ou não, terminando assim a sua intervenção. -

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, começou por esclarecer o Senhor Deputado João Silva, dizendo que efetivamente o Município ainda tem algumas infraestruturas por regularizar, sendo que algumas até dependem do PDM – Plano Diretor Municipal. Pretende até ao final do ano deixar a totalidade regularizada, não sabendo se será possível. Deu conta de que desse fecho depende até financiamentos, não conseguindo dizer com exatidão quantos faltam, e dando o exemplo de que até quando surge a possibilidade de uma escola ser incluída nesse financiamento do IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, vão concluindo que as coisas nunca estão devidamente regularizadas, referindo que é um trabalho moroso e muito técnico essencialmente. Disse que posteriormente poderá dar com mais exatidão o que falta regularizar. Lembrou-se do hangar do Aeródromo, ou a pista que é para adquirir pelo Município, mas que não pode devido ao PDM, pois não permitia a sua implantação, estando ilegal, tendo de esperar pelo novo PDM, para o poder legalizar e posteriormente, adquirir e usufruir do mesmo.

Esclarecendo o Senhor Deputado Filipe Figueiredo, referiu que contratou uma empresa para fazer o site visitferreiradozezere.pt, que era indispensável naquilo que é uma política normal de Turismo. Disse que qualquer Câmara o tem, sendo para o Senhor Presidente da Câmara, uma ferramenta obrigatória, dizendo que falta de

facto afinar algumas situações. A vontade de criar o site foi grande, referindo que terão de colocar os eventos em falta e/ou alguma correção que tenha de ser feita. Algo que não se esqueceu, e que já solicitou aos serviços, são os trabalhos por administração direta, para se ter uma noção maior, e que há-de vir nos próximos relatórios. Disse que o Torneio “Paulo Cruz” está a acontecer, e vai acontecer na próxima sexta-feira, onde irão ser entregues os prémios. Referiu que vão avançar com o Torneio de Futebol sete, que foi uma iniciativa como ocorreu no ano anterior, mas que este ano decorrerá em modos diferentes. Em relação à questão do Ferreira Trail, referiu que se há algo que defende é o equilíbrio, mencionando que deram exatamente a mesma coisa naquilo que solicitaram, tanto no Ferreira Trail ou Trail do Zêzere e que assim será, dizendo que ninguém poderá dizer que tem menos condições, que tem menos apoio, sendo o valor o mesmo. Disse que eventualmente poderão não conseguir dar apoio ao Trail do Zêzere de dois mil e vinte e três, devido a questões burocráticas, querendo apelar para que a Câmara, não tenha de tomar decisões difíceis quanto a esse apoio. Em relação às Grutas de Avecasta, referiu que estão no Facebook as datas específicas das sessões, terminando assim a sua intervenção. -----

2. Apreciação e votação do Protocolo de Apoio do Município de Ferreira do Zêzere à Freguesia de Águas Belas no âmbito da obra de construção "Espaço Museológico da Cerâmica e da Serração de Madeiras de Águas Belas" da Junta de Freguesia de Águas Belas. -----

O Senhor Deputado Municipal, Filipe Figueiredo, no uso da palavra, e relacionando também um pouco com o ponto número cinco da Ordem de Trabalhos, questionou se aquele tipo de apoios irá ser depois valorizado. Falando de outra situação e

segundo tinha percebido, os serviços não tinham disponibilidade e que efetivamente daquilo que ele conseguiu ler não se percebia se o técnico irá ficar a cem por cento, a vinte por cento, não percebendo a afetação deste tipo de apoio à Junta de Freguesia, em que nada tem contra, mas para tentar perceber posteriormente como será feito o equilíbrio com o ponto cinco que irá ser analisado mais à frente, terminando assim o seu pedido de esclarecimento. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, começou por dizer que um técnico de higiene e segurança no trabalho, tem um conjunto de obrigações numa obra, mas relativamente ao ponto específico, referiu que não vai despende muito tempo, não conseguindo com exatidão informar o tempo necessário para fazer essa avaliação, dizendo que não será muito tempo, não acreditando que seja sequer dez por cento do tempo normal do trabalhador do Município. Disse que não está contabilizado, que já anteriormente tinha sido apoiado com técnicos inclusive até em júris, em que o Município dá esse apoio às Juntas de Freguesia, sendo um procedimento normal, dando conta que se podem ajudar, ajudam devido a ter técnicos capacitados para essa situação, terminando assim os seus esclarecimentos. -

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar o Protocolo de Apoio do Município de Ferreira do Zêzere à Freguesia de Águas Belas no âmbito da obra de construção "Espaço Museológico da Cerâmica e da Serração de Madeiras de Águas Belas" da Junta de Freguesia de Águas Belas. -----

3. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para comparticipação de despesas atinentes ao seguro e ao subsídio de refeição do trabalhador, (Victor Ramalho), integrado na candidatura ao programa CEI

(Aditamento) do IEFP, apresentado pela Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar participação de despesas atinentes ao seguro e ao subsídio de refeição do trabalhador, (Victor Ramalho), integrado na candidatura ao programa CEI (Aditamento) do IEFP, apresentado pela Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere. --

4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

a) Colocação de sinal de trânsito, na Rua Rodrigo Álvares Pereira nº 497, sito na Freguesia de Águas Belas; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito na Rua Rodrigo Álvares Pereira nº 497, sito na Freguesia de Águas Belas. -----

b) Colocação de sinal de trânsito, no Cruzamento da Estrada da Tojeira, com a Estrada Principal, na localidade de Cumes, sito na Freguesia de Chãos; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito no Cruzamento da Estrada da Tojeira, com a Estrada Principal, na localidade de Cumes, sito na Freguesia de Chãos. -----

c) Colocação de sinal de trânsito, na Rua Casal de Além, sito na freguesia de Ferreira do Zêzere; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito na Rua Casal de Além, sito na freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

d) Colocação de sinal de trânsito, na Rua do Brasão nº 980, no lugar de Paio Mendes, sito na Freguesia de Nossa Senhora do Pranto. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito na Rua do Brasão nº 980, no lugar de Paio Mendes, sito na Freguesia de Nossa Senhora do Pranto. -----

5. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal de apoio/auxílios às freguesias do Concelho, nas condições estipuladas na respetiva Certidão, ao

abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Deputado Municipal, Filipe Figueiredo, no uso da palavra, disse que por uma questão de igualdade e equidade para se perceber o que se vai passando também nas Juntas de Freguesia e enquanto Deputado Municipal, dizendo que o que está previsto é apresentado na listagem dos apoios concedidos, referindo que também seria importante para além dos apoios concedidos ter uma lista de apoio não concedidos, exemplificando que caso haja algum apoio que não possa ser formulado o porquê para se ter a certeza em termos de acesso a essa informação, seja qual for a questão, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Vereador, Orlando Patrício, no uso da palavra, disse que por enquanto não conhece nenhum, mas será uma sugestão a seguir, referindo a ideia será salvaguardar a situação, uma vez que a Assembleia Municipal é soberana nos apoios às Freguesias e que o sentido de trazer este ponto à Assembleia Municipal é no sentido de se tornar praticável, ficando assim o registo dos pedidos não atendidos, não vendo nenhum inconveniente nessa situação, terminando assim o seu esclarecimento. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o apoio/auxílios às freguesias do Concelho, nas condições estipuladas na respetiva Certidão. -----

6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Isenção do pagamento de taxas referentes à ocupação de espaço no mercado para os meses de abril e maio de 2023, a pedido de um comerciante. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a isenção do pagamento de taxas referentes à ocupação de espaço no mercado para os meses de abril e maio de 2023, a pedido de um comerciante. -----

7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Isenção do pagamento do mês de maio (ficando o valor pago referente a esse mês para pagamento de junho), referente à Renda do Bar da Central de Camionagem de Ferreira do Zêzere, ao abrigo do artigo 30º da RLCTM - Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais nº 249/2013. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, ao abrigo do artigo 30º da RLCTM - Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais nº 249/2013, aprovar a Isenção do pagamento do mês de maio (ficando o valor pago referente a esse mês para pagamento de junho), referente à Renda do Bar da Central de Camionagem de Ferreira do Zêzere. -----

8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para ratificação das despesas de representação dos Chefes de Divisão e Chefe de Equipa Multidisciplinar. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, referente ao ponto em questão queria informar que o que está em causa é a ratificação das despesas de representação já processadas e aprovar a continuidade do processo de despesas de representação a remeter à



Assembleia Municipal. Referiu que são despesas de representação de funcionários que têm direito, estando mencionados os mesmos no documento em apreço. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a ratificação das despesas de representação dos Chefes de Divisão e Chefe de Equipa Multidisciplinar, bem como a continuidade do processamento das despesas de representação. -----

9. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas Consolidadas do Exercício de 2022, ao abrigo da competência que lhe é conferida pelo art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Deputado Municipal, Filipe Figueiredo, no uso da palavra, quis saber o que pretende o Senhor Presidente de Câmara, fazer ou não, para alterar o paradigma das contas que se vê no documento e se acha que está dentro do alcance da Câmara Municipal, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, questionando se estaria a falar de empresas intermunicipais, disse que as mesmas têm um conjunto grande de desafio. Referiu que naquelas que está presente, continua a achar que o caminho que estão a fazer é o mais acertado. Naquelas que o Senhor Vereador Orlando Patrício está presente ele próprio também tem opinião relativo às mesmas. Referiu que são um Município com uma dimensão que pesa, e que embora sejam ouvidos, não lhes permite ter poder de decisão suficiente para alterar o rumo e a estratégia de determinadas empresas. Se estão a ter ou a pensar manter-se ou não em algumas entre o Município, disse que fazem muito esse juízo, esperando para ver o que o

futuro próximo dirá. Deu conta de que aquilo que não pretende é que as empresas continuem a trazer a obrigação de dotá-las de financiamento de dinheiro por força dos resultados negativos, dizendo que se essa situação continuar terão de fazer as contas, tomando decisões que serão sempre difíceis, mas que serão lúcidas, terminando assim a sua intervenção ao pedido de esclarecimento. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pelo art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas Consolidadas do Exercício de 2022. -----

10. Para conhecimento da Prestação de Contas de 2022 da RSTJ-Gestão e Tratamento de Resíduos E.I.M., S.A (retificação da deliberação de reunião extraordinária do executivo, realizada no dia 19 de abril de 2023). -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

11. Para conhecimento da Prestação de Contas de 2022 da Associação de Municípios para a Gestão do Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes - CIRAE. -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

12. Para conhecimento da Prestação de Contas de 2022 da Tejo Ambiente, EIM, S.A.. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, numa pequena introdução, disse que finalmente a Tejo Ambiente, S.A., deu resultado positivo, não tendo de encerrar e levar à falência e trazer para as costas do Município, uma série de despesas para as



quais o Município não estaria preparado para poder levar avante. Referiu ainda que espera que esse caminho continue a fazer-se. -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

13. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, das transferências de recursos para as Freguesias nos anos de 2024 (até termo do mandato dos atuais órgãos), nos termos do acordo de Execução celebrado com as Freguesias, bem como recursos financeiros a transferir para as freguesias anualmente, conforme ata de negociação, nos termos do Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, fazendo uma pequena introdução, referiu que é evidente que a Transferência das Competências para as Juntas de Freguesia foi regulada pelo Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril, que concretizou a transferência entre os Municípios e os Órgãos de Freguesia. A Assembleia irá no presente dia, aprovar provavelmente e viver um momento histórico em que o Concelho de Ferreira do Zêzere, se vai reaproximar e recolocar-se onde estão a maioria dos outros Concelhos no que diz respeito à delegação de Transferência de Competências, porque já o fizeram, pelo que o Concelho de Ferreira do Zêzere irá colocar-se dentro desse grande grupo. Disse que os documentos em apreço são bastante minuciosos, não só no que diz respeito ao que são as transferências de competências para as freguesias, mas também à solução daquilo que a Câmara se responsabiliza em cada freguesia a tomar conta com responsabilidade sua. Quis deixar publicamente o trabalho empenhado e competente do Senhor Vice-Presidente, Dr. Orlando Patrício, que foi quem geriu o dossier em questão, ficando



bem reconhecer esse empenho e dedicação. Por outro lado, destacou o espírito de colaboração e de procura de um acordo que servisse os interesses dos fregueses, respeitando a realidade financeira do Município, por parte de todos os Presidentes de Junta de Freguesia sem exceção, e reconhecendo que embora saibam que a aplicação da transferência de competências, lhes trará mais trabalho e maior responsabilidade, os Presidentes de Junta responderam sempre que sim e estiveram sempre do lado das soluções. Passam a dispôr de uma ferramenta financeira, que permitirá uma gestão rigorosa, das necessidades das freguesias, ficando ao dispor, dos Senhores Presidentes e respetivas Assembleias de Freguesia, gerindo de acordo com os interesses dos fregueses que representam. Disse ainda ser um passo significativo naquilo que é a gestão autárquica do Município de Ferreira do Zêzere, sendo um passo que deverá ser reconhecido e que mais uma vez em relação aos Senhores Presidentes de Junta presentes naquela Sessão de Assembleia Municipal, bem como também do Senhor Vice-Presidente, Dr. Orlando Patrício, atrevendo-se a dizer em nome da Assembleia Municipal ficando o reconhecimento pelo trabalho que efetuaram, terminando assim a sua breve introdução. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, quis reiterar, valorizar o trabalho desenvolvido pelo Senhor Vice-Presidente, Dr. Orlando Patrício, dizendo que foram muitas horas de trabalho, assistindo a elas, para que o processo pudesse decorrer com a maior das clarezas, não trazendo dúvidas àquilo que é a responsabilidade das Juntas de Freguesia. Deu conta de que as Juntas de Freguesia assumem uma maior responsabilidade acrescida, dizendo aos respetivos Senhores Presidentes de Junta, que não queria de todo ouvir dizer em algum sítio que a responsabilidade do corte de ervas, era da Junta de Freguesia, e não do Município, não sendo na sua totalidade

que o Município irá ficar com algumas estradas, querendo crer do conhecimento que tem do empenho do trabalho de todos eles que isso não vai acontecer. Deu conta de que este é um sinal muito grande que é o apoio às Juntas de Freguesia, naquilo que entendem ser o trabalho e a ajuda que as Juntas de Freguesia têm de fazer. O Município partiu de valores mais baixos relativo ao quilómetro linear no corte de ervas, e que chegaram àquele valor, que comparativamente a outros Municípios é superior, e que vem responsabilizar de alguma maneira as Juntas de Freguesia a terem de efetuar um bom trabalho. Entende que desta vez as Juntas de Freguesia saíram a ganhar na negociação que fizeram, entendendo que durante muitos anos fizeram trabalho que era de competência do Município, tendo muito trabalho a desenvolver, nomeadamente tudo o que é valetas, havendo muito trabalho no primeiro ano. Deu conta de que e para que não fique em esquecimento para o ano seguinte o valor poderá ser menor, dizendo que as Juntas de Freguesia deram conta de que o primeiro ano era para avaliação e que havia muito trabalho, que traria mais despesa, referindo que na próxima negociação espera que os Senhores Presidentes de Junta deem conta que o dinheiro foi mais do que suficiente, ou que pelo menos não pretendam a metade da verba, para se poder alocar a outro investimento. Mais uma vez agradeceu o empenho de todos, bem como o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para que a negociação tenha corrido bem. Disse que a transferência de competências já poderia ter sido em dois mil e dezoito tratada, mas em dois mil e vinte e três estão a concretizar aquilo que entende ser uma mais valia, com a descentralização de competências, neste caso na área do corte de ervas e limpeza de valetas, com mais de trezentos mil euros, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Vice-Presidente e Vereador, Dr. Orlando Patrício, no uso da palavra, querendo deixar uma palavra de apreço, principalmente aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, dizendo que tiveram individualmente e em conjunto consigo, percebendo que o Senhor Vice-Presidente, estava a ser um pouco transigente, sentindo-se feliz por terem chegado ao atual acordo, mas que se revê perfeitamente nos valores acordados, esperando que seja o primeiro passo, para a transferência de competências. Referiu que a delegação de competências deu muito trabalho, e que foi muito importante, devido a todos os envolvidos estarem recetivos a esta transferência de competências. Agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara, o seu empenho pessoal, bem como ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que participou na negociação para se conseguir chegar a um acordo. Acredita na eficiência do valor transferido para as Juntas de Freguesias e que as mesmas gerindo esse mesmo valor irão trazer uma mais-valia do que se fosse gerida pela Câmara Municipal. Considera-se um adepto das Juntas de Freguesia, enquanto autarquias mais próximas das populações. Apesar de as negociações às vezes não terem sido fáceis, fica o seu contentamento, expresso por terem chegado ao acordo de negociação, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Carlos Salgado, no uso da palavra, referiu que ia falar como ex-Presidente de Junta de Ferreira do Zêzere. Mencionou que nos oitos anos que foi Presidente da Junta, as grandes dificuldades que teve, dizendo que as reuniões que atualmente se fazem com os Senhores Presidentes de Junta, já o Senhor Carlos Salgado as queria fazer em mil novecentos e noventa e tal. Como Presidentes de Junta é necessário, uma grande vontade para fazer qualquer coisa para os fregueses. Fica muito contente que os Presidentes de Junta das Freguesias do

Concelho de Ferreira do Zêzere, se deem todos muito bem, e que são capazes de discutir, que são capazes de arranjar um consenso, independentemente dos partidos, pressionando o Executivo Camarário para receberem mais dinheiro para fazer obras, não esquecendo que têm mais responsabilidade neste momento, e que os fregueses vão pedir mais responsabilidades aos Presidentes de Junta do que à Câmara Municipal. Deu então os parabéns aos Presidentes de Junta e para que continuem o trabalho que têm desenvolvido, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Filipe Figueiredo, no uso da palavra, quis saber se seria possível tornar público o que passou para as Juntas de Freguesia e o que fica para o Município, ao que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal respondeu que ficará disponível no site da Câmara. O Senhor Deputado Municipal continuou e questionou sobre a questão da conta de água na gestão dos espaços verdes, e devido às ações climáticas, e todos os cuidados que tem de se ter, se se passam já para as Juntas de Freguesia ou se mantêm na esfera do Município, terminando assim o seu pedido de esclarecimento. -----

O Senhor Vice-Presidente, Dr. Orlando Patrício, esclareceu que os contadores se mantêm na esfera do município. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, nos termos do acordo de Execução celebrado com as Freguesias, bem como recursos financeiros a transferir para as freguesias anualmente, conforme ata de negociação, nos termos do Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril, aprovar transferências de recursos para as Freguesias nos anos de 2024 (até termo do mandato dos atuais órgãos). -----





14. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, para definição do número máximo de equipas de projeto, com vista à criação de equipas de projeto, no âmbito do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, para nos termos e para os efeitos do disposto do nº 6 do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de outubro. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, quis enquadrar o documento em apreço, dizendo que é uma alteração ao regulamento para que se tenha a possibilidade se assim a Câmara o entender, de criar uma equipa de projeto, sendo essa a vontade, sendo criada a possibilidade se se fazer. Referiu que essa equipa tem de ser estudada, para eventualmente dar resposta a uma grande necessidade que é o acompanhamento técnico especializado por parte de um conjunto de técnicos com variadas competências, nomeadamente fiscalização de obras, fundos comunitários, procedimentos vários, e como tinha dito anteriormente na última Assembleia Municipal, o Executivo quer muito conseguir iniciar obra no atual mandato com valores a rondar os dezassete milhões de euros em Fundos Comunitários, não podendo de todo, falhar com uma candidatura com a obtenção de máximo de financiamento e que com aquela equipa, não irá dotar a Câmara com mais pessoal, mas sim dotar um conjunto de técnicos de uma responsabilidade maior e específica, não falhando na concretização das obras e com aproveitamento máximo de fundos comunitários, terminando assim com uma breve explicação do documento em apreço. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por maioria e em minuta, com quinze votos a favor, do Partido Socialista, zero votos contra, e sete abstenções do partido PPD/PSD.CDS-PP, para nos termos e para os efeitos do disposto do nº 6

do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, aprovar definição do número máximo de equipas de projeto, com vista à criação de equipas de projeto, no âmbito do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais. -----

15. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para a minuta do Contrato de Cedência de Infraestruturas (ETA Rio Fundeiro), nos termos da alínea p) do artigo 25.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -

O Senhor Deputado Municipal, João Silva, no uso da palavra, pretendia saber o que de facto aconteceu. Sabe que em dois mil e quinze houve algumas alterações legais, mas não conseguiu perceber porque razão e partir de dois mil e dezanove, não tenha sido pago ao Município as faturas das rendas por parte da entidade Águas do Vale do Tejo, bem como também saber que sendo o valor de trinta e sete mil, e quatrocentos euros anuais, e esta situação com data de dois mil e dois, sabendo que poderiam ser atualizadas, qual o valor que neste momento está em dívida para com o Município de Ferreira do Zêzere, e o porquê desta situação andar a enrolar estes anos todos. Referiu que esta situação já vem do antigo executivo, sabendo que houve várias diligências no sentido de cobrar, e percebendo pelos documentos em apreço que o responsável das Águas do Vale do Tejo, não tinha instruções para pagar aos Municípios, dizendo que é um pouco estranho esta situação, mas segundo o documento em apreço, está a arranjar-se um documento para resolver o problema, querendo saber o porquê deste problema existir e que tal não faz sentido, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso palavra e esclarecendo o Senhor Deputado, referiu que é um assunto que se arrasta há alguns anos e daquilo que foi informado por parte do Conselho de Administração, tal tinha a ver com a conciliação, daquilo

que era a minuta do contrato. Referiu que quando este executivo chegou o assunto estava em mãos, sendo difícil ter alguma resposta célere, mas devido aos contatos telefónicos, conseguiu-se ter uma resposta às alterações que a EPAL ou ADVT, pretendiam implementar, e a Câmara Municipal solicitando apoio jurídico para ter os devidos considerandos, chegaram agora ao documento que está em apreço, que foi aprovado em reunião de Câmara. Deu conta que ou se faz muita força para que estas situações andem, ou então o tempo vai passando, demorando depois muito tempo. Disse que era um assunto que estava pendente e que estão neste momento a tratar. Esperam que a empresa aprove a minuta de contrato, para depois receberem o dinheiro na sua totalidade a tempo a horas, terminando assim os seus esclarecimentos. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, nos termos da alínea p) do artigo 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a minuta do Contrato de Cedência de Infraestruturas (ETA Rio Fundeiro). -----

16. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para a minuta de Contrato Plurianual - Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Ferreira do Zêzere e o Sport Club de Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea m) do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, fazendo uma breve apresentação do documento, informou que na última Assembleia Municipal falaram no assunto em apreço, tendo até pressionado para sinalizar junto do Sport Club de Ferreira do Zêzere, a necessidade de ter um técnico oficial de contas, com um parecer

devidamente validado pelo mesmo e que no relatório que foi entregue estão assim o respetivo parecer do TOC que valida as contas prestadas, de acordo com o valor entregue previamente, pelo que o SCFZ, cumpriu as exigências que a Assembleia Municipal tinha colocado anteriormente, terminando assim sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, referiu que o SCFZ ainda tem trinta dias para apresentar a restante documentação exigida pelo Protocolo, atendendo a que a época ainda não ter acabado. A documentação que enviaram é suficiente para que se possam decidir com alguma serenidade o próximo protocolo, pedindo aos Senhores Deputados Municipais que percebam que é importante que o Protocolo seja aprovado para que o SCFZ, possa começar a nova época com liquidez e dotados das exigências financeiras para um clube que tem um conjunto grande de atletas, deixando a indicação de que será enviado à respetiva Assembleia Municipal o Relatório da totalidade da época que termina em junho de dois mil e vinte e três. --

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, referiu ainda que o plano tem o pagamento em duas prestações em duas fases. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, nos termos da alínea m) do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a minuta de Contrato Plurianual - Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Ferreira do Zêzere e o Sport Club de Ferreira do Zêzere. -----

17. Compromissos Plurianuais: -----

17a) Para conhecimento dos compromissos plurianuais (quadro 1) efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme nº 1 do artº 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

17b) Apreciação e votação do pedido de autorização para o Fornecimento de Refeições Escolares - Ano Letivo 2023/2024 (quadro 2), efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme nº 1 do artº 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

O Senhor Deputado Municipal, Joao Silva, no uso da palavra, e relativo à alimentação escolar, dizendo que são seiscentos e sete mil euros, pretendia ter uma noção se o valor é para todo o universo de alunos, em todos os ciclos, perguntando qual o valor médio de cada refeição, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, respondeu que não tinha consigo o caderno de encargos, mas deu indicação do valor de três euros, e sendo para a totalidade das refeições. -----

A Senhora Deputa Municipal, Sara Diogo, no uso da palavra, começou por mencionar que não iria colocar em causa o valor mencionado, mas sim relembrar e solicitar que quando o contrato for feito, que não seja visto como normalmente o Ministério vê a educação e as escolas, como perspetiva meramente economicista, e que a municipalização possa trazer, o tratar deste assunto com cariz pedagógico, dizendo que no caso das refeições dos alunos, filhos, familiares, não é importante só o preço da refeição, mas sim também a qualidade com que ela é servida. Deixou assim a sugestão para quando se fizer o contrato não se pense apenas no valor que a empresa vai levar pela refeição, mas sim pela qualidade da mesma que vai ser servida, lembrando que este ano houve um acréscimo substancialmente de qualidade nas refeições servidas aos alunos do Agrupamento. Referiu que nunca tantos alunos,

profissionais almoçaram na escola sede, nunca tantos alunos comeram sopa naquela escola, esperando que não voltem para trás, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, começou por dizer que não há ninguém mais do que o Senhor Presidente da Câmara e do Executivo, que queira que a qualidade das refeições seja a melhor. Mas referiu que é importante que as pessoas percebam que um concurso não mede a qualidade de uma refeição, infelizmente. Mencionou que o valor que está proposto é de três euros e sessenta e cinco por refeição e que é já superior à média nacional que deve rondar os dois euros e noventa centímetros. Deu conta que pretendem manter a qualidade da refeição, mas referiu que o executivo nunca terá a capacidade, nem quererá inclinar o concurso, devido a não ser legal. Tem muita pena de o Município não ter a possibilidade de medir ou quantificar a qualidade dessa refeição, sabendo bem aquilo que aconteceu no concurso, que permitiu ao CRIFZ fazer as refeições, mas chamou a atenção a todos, dizendo que é um concurso internacional e o que conta é o valor final, mencionando que ou as empresas têm alguma competitividade ou não. Acha que foi uma grande mais-valia o CRIFZ ser a empresa a fazer as refeições e está mais do que provado, sendo na qualidade, sendo no facto de comprarem os produtos a empresas do Concelho, sendo mais valias, mas a questão é que os concursos têm em maior consideração outras situações, como o valor, havendo mesmo empresas com valores que não se coadunam com os valores propostos no caderno de encargos. Mas espera continuar a ter qualidade e que estão a fazer de tudo para continuar a ter essa qualidade. Disse que vão aguardar como vai acontecer este ano no novo ano letivo, dizendo que não queiram e como algumas pessoas o tentaram e não conseguiram de ninguém do executivo, dar conta que a responsabilidade maior da escolha de uma



empresa é da Câmara Municipal. Disse que não, e que a responsabilidade maior resulta daquilo que é o caderno de encargos e das propostas que as empresas fazem, terminando assim a sua intervenção. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme n.º 1 do art.º 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar a autorização para o Fornecimento de Refeições Escolares - Ano Letivo 2023/2024 (quadro 2). -----

INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Vítor Mendes solicitou o uso da palavra e procedeu à leitura da sua intervenção que segue na íntegra a seguir escrita: *“Senhor Presidente da Assembleia. Na Assembleia Municipal Extraordinária de quinze de junho três pormenores ficaram por esclarecer. 1.º - Qual a razão de esta Assembleia não ter sido gravada em vídeo como têm sido todas as outras desde que V. Exa., tem a responsabilidade da mesma? 2.º - Quais as razões que levaram a Assembleia a decidir contrariamente à proposta apresentada pelos moradores da UFAP? 3.º - Quais as razões que levaram os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia da UFAP, Águas Belas e Igreja Nova a se ausentarem sem qualquer explicação no ato da votação? Por considerar muito estranho não ter havido qualquer explicação por parte dos seus autores e de V. Exa., venho solicitar a devida explicação ou justificação pelos atos praticados. É que eu enquanto cidadão, venho às Assembleias para ouvir e registar as vossas decisões. Por razões bem conhecidas, os moradores de Pias na altura presentes não eram expetadores a assistir a um qualquer espetáculo artístico. Eram*

e são cidadãos que se deslocaram de suas casas para assistir a uma Assembleia onde os Senhores e Senhoras Deputados Municipais iriam decidir sobre um assunto que lhes transtornou e transtorna as suas vidas quando decidiram acabar com a freguesia de Pias. E como tal, temos o direito de conhecer todas as razões que levaram os Senhores Deputados Municipais a se ausentar no ato de votação, e também as razões que determinaram uma votação contrária à única proposta existente dos subscritores do Abaixo-Assinado que era manter a integridade da freguesia de Pias. Senhor Presidente da Câmara. O Senhor Vereador Orlando Patrício, responsável pelo pelouro do Bem Estar animal, em tempos passados deu a conhecer em Assembleia, uma medida que tinha tomado com a finalidade de reduzir o volume de animais, cães e gatos que andam por aí dispersos ou sem controlo. Eu fiquei com a ideia na forma como o assunto foi apresentado, que a preocupação da vereação era reduzir a quantidade de animais vadios. Tive agora conhecimento pela brochura que os Senhores editaram, que vão reembolsar financeiramente os proprietários dos animais que têm dono. Quer isto dizer que, ou eu entendi mal a informação que o Senhor Vereador deu, ou a decisão tomada deixa de fora o problema existente e que deveria ser a grande preocupação dos Senhores Vereadores. Os tais animais vadios que proliferam por aí. Esses sim, precisam de cuidados e da tal esterilização de que falou. Na minha opinião, quem tem animais de companhia é porque tem condições de os ter, e de acordo com a legislação em vigor, tem o dever e obrigação de os cuidar. O dinheiro público que é de todos nós, deve ser utilizado para resolver problemas e não subsidiar quem não tem esses tipos de problemas. O problema real são os animais sem dono, e não os que têm dono. Se não existe canil, então decidam fazer um. Isso sim, seria uma boa medida. Senhor Presidente da Câmara. Na sessão ordinária de trinta de setembro de dois mil e vinte

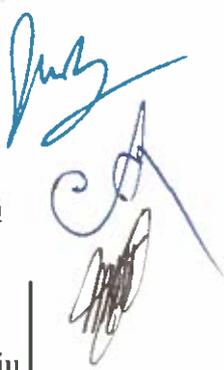
e dois, já lá vão nove meses, na Assembleia Municipal eu apresentei o problema existente na falta de manutenção do Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere. A resposta que o Senhor deu e que consta em ata, foi que era uma vergonha o estado de conservação do edifício, mas que, estava em negociações com o governo para a descentralização de competências e que só a aceitaria se o custo da obra fosse garantido pelo governo e que esta rondaria os trezentos ou quatrocentos mil euros. A minha pergunta é a seguinte: Qual o ponto da situação no que se refere a essa negociação? Caso ainda não tenha existido essa negociação, que medidas pensa tomar para resolver o problema? Tenho dito.” O Senhor Vítor Mendes prosseguiu com a sua intervenção e ao dirigir-se ao Senhor Presidente da Assembleia, disse que como tinha dado a informação de quem quisesse ter conhecimento da decisão tomada na Assembleia Extraordinária, onde tomaram a decisão que tomaram, o Senhor Vítor Mendes estava convencido e porque não se lembra de ter assistido a nenhuma votação, que neste caso da ata, o mesmo estava convencido que tinha saído dali uma minuta que é o que é feito normalmente e que depois vai à votação numa ata. Prosseguiu dizendo que tendo em conta e que poderia estar distraído na altura e não ter assistido, vem requerer ao Senhor Presidente da Assembleia da Assembleia, com o documento que será entregue na Mesa da Assembleia, o requerimento, para que seja fornecido uma cópia da ata dessa decisão, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclarecendo o Senhor Vítor Mendes, disse que a Ata da Assembleia Extraordinária não foi feita ainda, mas que irá ser feita e que irá ser aprovada na próxima Assembleia e por um motivo muito simples. A ata que tinham de aprovar primeiro antecedia temporalmente a ata da Assembleia Extraordinária, transitando assim para a próxima Assembleia a Ata da Assembleia



Extraordinária agrupada à Ata da atual Assembleia Municipal, dizendo que duas serão aprovadas na próxima sessão. Prosseguiu dizendo que em relação à saída dos membros da Assembleia Municipal, explicou verbalmente o porquê da saída dos membros, esclarecendo que tinham saído por vontade própria, porque havia uma representação das Assembleias de Freguesia que tinha votado num determinado sentido e os próprios achavam que não tinham necessidade de estar presentes nessa votação, sendo um direito que lhes assiste, não sendo uma imposição do Presidente da Assembleia e que esteja toda a gente da Assembleia no momento das votações, podendo os Deputados Municipais ausentarem-se quando assim o decidirem. Em relação à justificação para a não gravação em vídeo, referiu que está gravada toda a Assembleia em áudio, não estando gravada em vídeo, esclarecendo que o contrato que a Assembleia Municipal estabeleceu para com a empresa que faz a gravação, não corresponde ou não compreende o suporte de Assembleias em vídeo que iria custar uma verba adicional significativa para colocação em vídeo, sendo essa decisão, também baseada no fato de que só havia um ponto na Ordem de Trabalhos. Assim a decisão foi gravá-la sonoramente e disponibilizá-la em Áudio no site do Município de Ferreira do Zêzere, sendo assim que está feito. Decisão esta de poupar dinheiro em relação ao orçamento, terminando assim os seus esclarecimentos. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra e esclarecendo ao Senhor Vítor Mendes, começou por mencionar que não viu se esteve na totalidade na Assembleia Municipal, porque o assunto que referiu, já foi devidamente respondido, dizendo que tiveram um conjunto de tempo para negociar, dizendo que assinou naquele dia o Auto de Transferência da Competência da Saúde e uma das razões que fez com que o Senhor Presidente da Câmara e o executivo avançar com aquela assinatura foi a requalificação do Centro de Saúde, com o valor que decidiram e que são



quatrocentos e dez mil euros, e que eventualmente até pode ser majorado. Referiu que podem já arrancar com a obra se assim o quiserem, estando já a trabalhar para terem o projeto de execução para depois colocarem a concurso a obra. Disse que tudo tem os timing's, não sendo em um mês ou dois, referindo que abrir o aviso, e pretende que quando o aviso abrir, já tenha Projeto de Execução, Certificado Energético, trabalho esse que já estava a ser feito anteriormente. Assim o que tinha dito anteriormente mantém-se e o caminho que deu conta será aquele que estão a fazer e bem feito, proporcionando às pessoas melhores condições quando necessitarem de irem ao Centro de Saúde, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Vice-Presidente, Orlando Patrício, no uso da palavra, e em relação aos animais errantes, esclareceu que existem duas situações de animais errantes. No caso dos cães e sempre que existe no local um cão vadio que não é identificado, que não tem dono e sempre que é identificado, é recolhido pelos serviços, sendo enviado para um Centro de Recolha Oficial. Relativo aos gatos, e referindo que existe umas dezenas largas que estão levantadas de colónias de gatos assilvestrados que não podem ser recolhidos para o Centro de Recolha Oficial, devido a não conseguirem viver em cativeiro, sendo muito difícil um cão ou gato de rua ser adotado. Falando da campanha, disse que é junto dos gatos esterilizar as colónias, e que são muitas colónias com vários gatos. Deu conta que existe um levantamento dessas colónias, e sempre que surge notícia que existe alguma nova ela é registada, estando a efetuar esse processo com alguma progressão, dizendo que este ano já vão com o dobro de esterilizações em relação ao ano anterior, pelo que já se reforçou em dobro a verba que tinham destinadas a essas esterilizações dos animais. Deu conta que costumam fazer campanhas de adoção, e sempre que são entregues esses cães, são os mesmos esterilizados e todos com as vacinas e registos legais, falando na campanha dos

animais que estão a fazer. Deu conta de que o caminho que estão a fazer é um caminho que irão ter de fazer, devido ao controle dos animais assilvestrados que tem de passar obrigatoriamente pela esterilização para o não crescimento das respetivas colónias. Falou na campanha que o Senhor Vítor falou, dizendo que é uma campanha feita por quase todos os Municípios, sendo a mesma financiada pelo ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, não podendo o executivo perder essa oportunidade, referindo que o incentivo dessa campanha, é para que se alguém que tenha um gato, o executivo ajuda à esterilização, sendo que o processo é financiado pelo ICNF, que se apresenta posteriormente. É absolutamente reduzido os custos que têm com essas esterilizações em que ajudam as pessoas a fazer essas esterilizações. Essa verba é transferida para as pessoas desde que cumpram todos os requisitos que ICNF exige para esse controle. Deu o exemplo que se as pessoas tiveram gatos em casa e se fizerem esterilização dos animais é muito pouco provável que as colónias depois, ou mesmo o abandono, seja de um gato ou de uma gata, se alastrem. A intenção é o controle dos animais através da esterilização, terminando assim os seus esclarecimentos. -----

O Senhor Vítor Mendes, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, em relação ao Centro de Saúde, referiu que as coisas estão a andar, já existe um projeto, já existe uma proposta, já se sabe os problemas que existem, daí que existe uma verba. Perguntou se o Centro de Saúde vai continuar em funcionamento normal ou irá haver alterações em relação à questão do funcionamento do Centro de Saúde. Disse isto porque ouve na comunicação social que os hospitais estão a fechar, querendo saber concretamente o que pensa fazer em Ferreira do Zêzere. Sobre a questão dos Presidentes de Junta e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia, referiu que os Presidentes de Junta na Assembleia Municipal não



representam os Presidentes de Junta, mas sim como membros da Assembleia Municipal por inerência do cargo, não estando a representar a Junta de Freguesia, exigindo uma explicação pois essa explicação no seu entender não foi dada, nem sequer pelos próprios, dizendo que toda a gente pode abandonar a Assembleia, até mesmo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restando saber se essa situação é uma postura correta. Em relação aos gatos, disse que a sua intervenção se baseou naquilo que estava escrito no panfleto da campanha, dizendo que aquilo que está escrito no panfleto, a nível nacional andam a fazer aquela campanha, questionando se têm de todos obrigatoriamente de fazer uns iguais aos outros, achando que cada um tem de agarrar às questões concretas que tem, dizendo que têm um problema de cães e gatos abandonados. Disse que no panfleto diz que dá apoio financeiro a quem tem animais e as pessoas que têm animais é porque têm condições para os ter, não precisando dessa ajuda, não estando de acordo com esse apoio. Referiu que quem precisa de ajuda são os animais que estão abandonados e que devem ser tratados por causa das epidemias, terminando assim a sua intervenção. ----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, e esclarecendo o Senhor Vítor Mendes, disse que o seu Partido Político manda todas as semanas um conjunto de informação relevante para o exercício do seu cargo enquanto Presidente da Câmara, o que lhe dá mais valias, pois tem acesso a mais fonte de informação. Referiu que se o Senhor Vítor Mendes tivesse um bocadinho de conhecimento relativo às transferências de competências na área da saúde para os Municípios, perceberia que os Municípios não têm competência na escolha dos médicos, na obtenção de médicos, nos enfermeiros, na escala, dizendo que as competências que o Município irá ficar e que aceitaram, são infraestruturas, os assistentes operacionais, veículos, jardins, não podendo dizer no momento se irão ter mais ou menos médicos,

ou mais ou menos enfermeiros. Aquilo que pode dizer neste momento é que o trabalho que faz todos os dias e que o executivo faz todos os dias e fez até aqui ao momento para que todos os munícipes do Concelho de Ferreira do Zêzere, tenham médico de família, o que fez também com que tenham o número que considera equilibrado, dando o exemplo da Guarda Nacional Republicana. O que podem fazer efetivamente é fazer pressão, falando com quem de direito, para se ter as melhores condições. A transferência de competências na área da saúde, não dá ao Município de Ferreira do Zêzere, poder de decisão nenhuma, naquilo que é a gestão dos médicos e enfermeiros deste Concelho. Não podendo responder ao Senhor Vítor Mendes, áquilo que vai acontecer no futuro, terminando assim a sua intervenção. ----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, bem como terem vindo no dia de semana de terça-feira pelos motivos que teve oportunidade de explicar, devido à Transferência de Competências ter de estar assinada até dia trinta, lembrando que a próxima Assembleia Municipal será em setembro e como sessão ordinária na Freguesia de Nossa Senhora do Pranto, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e quatro horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal.-----

José Manuel Pinto da Silva Casanova _____

Carlos Ferreira Salgado _____

Maria Fernanda Gaspar de Moura _____



